PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Curso de Ciências Econômicas

Theresa Romano Cunha

**RESENHA MASTERS OF MONEY - JOHN MAYNARD KEYNES**

Belo Horizonte

2019

O documentário exibido pela BBC, fala sobre John Maynard Keynes, e mostra o pensamento dele, em relação aos benefícios e os malefícios que o capitalismo poderia trazer.

 Para Keynes, o capitalismo era algo grandioso, mas, diferente de Adam Smith com o conceito de mão invisível, ele pensava que o estado deveria intervir para colocar a economia de volta aos trilhos, ou seja, entrar e fazerem os mercados funcionarem melhor. Essa intervenção do estado se daria por meio de uma política fiscal para evitar o crescimento e o descontrole da inflação. Seus ideais serviram de influência para macroeconomia moderna, tanto na teoria quanto na prática. Assim surgiu o Keynesianismo.

 Seu primeiro grande livro foi, “As Consequências Econômicas da Paz”. Considerado um best-seller, falava sobre como o Tratado de Versalhes causaria um desastre, pois, determinava que a Alemanha assumisse a responsabilidade por ter causado a Primeira Guerra Mundial. Após o tratado de Versalhes a economia Alemã, caiu em desordem. Tinham dívidas da guerra absurdamente grandes, que imprimiram dinheiro para pagá-las e geraram hiperinflação.

 Para Keynes, a economia só era previsível, quando estava prestes a entrar em crise. Foi exatamente assim com as crises econômicas de 1929 e 2008. Ter certeza do futuro econômico era um erro muito grave para ele, a economia é feita de incertezas.

 A abordagem clássica, afirmava que a economia melhoraria sozinha com o tempo, Keynes discordava dessa ideia. Ele percebeu, que quanto mais desempregados tinham, menos dinheiro também tinha para a compra de produtos e assim moverem a economia, logo, geraria mais desemprego. Era um ciclo. Esse ciclo teria como cura a atividade e a empresa. Apenas com essas duas variáveis e a ajuda do governo, conseguiria produzir emprego. Se o governo financiasse para criar empregos, as pessoas gastariam mais, a confiança subiria e a economia iria se recuperar. Esse gasto extra, pagaria por si só, através da produção de receitas fiscais mais elevadas.

Numa depressão, gastos extras do governo podem provocar gastos privados e investimentos, somando-se os benefícios econômicos.

 Com o intuito, de evitar uma nova guerra, líderes econômicos de vários países, reuniram-se, no ano 1944, em Bretton Woods, com o intuito de estabelecer diretrizes para o funcionamento do capitalismo. Reconheceram, que os países devem trabalhar juntos para resolver seus problemas macroeconômicos. Concordaram, que instituições, como hoje, o FMI e o Banco Mundial devem estimular o comércio e o crescimento nas economias mais pobres.